

**Informações contábeis intermediárias
referentes ao trimestre findo em
30 de junho de 2018**

GOL Linhas Aéreas S.A.
30 de junho de 2018
com Relatório de revisão de informações contábeis
intermediárias

GOL Linhas Aéreas S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Comentário de desempenho	01
Relatório de revisão de informações contábeis intermediárias	06
Balancos patrimoniais	08
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	16

Comentário de desempenho

Os resultados alcançados fazem deste um trimestre especial. Em 2018, a tradicional baixa temporada em viagens aéreas no Brasil foi particularmente desafiadora pela apreciação acelerada do dólar americano frente ao real e pela ruptura no equilíbrio de oferta da indústria que impactou a demanda do transporte aéreo. Nosso compromisso com a melhoria contínua de nossos resultados tem comprovado a assertividade da nossa estratégia de oferecer um produto diferenciado e de alta qualidade, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos e com pontualidade aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas, que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência.

Em maio, a equipe da GOL navegou com sucesso pela extensa e conturbada greve nacional de caminhoneiros. Entre 21 e 31 de maio, caminhões pararam e bloquearam as rodovias, e os fornecimentos de combustível deixaram de ser entregues em pontos de distribuição. Como resultado dos esforços da equipe da GOL e de sua estratégia de malha e frota única, a Companhia operou 99,8% de seus voos programados.

Em junho, a GOL recebeu sua primeira aeronave 737 MAX 8. O MAX 8 permitirá à GOL servir o grande mercado endereçável de passageiros viajando entre o Centro-oeste/Nordeste brasileiro e o Estado da Florida, nos Estados Unidos. No 4T18, a GOL vai iniciar voos sem escalas de Brasília e Fortaleza para os aeroportos internacionais de Miami e Orlando. O voo Brasília a Orlando será o voo regular mais longo do mundo feito com um 737 Max 8, de aproximadamente 6.079 quilômetros. Também em junho, a GOL anunciou a abertura do seu 14º destino internacional: Quito, no Equador. Três voos diretos semanais do Aeroporto Internacional de Guarulhos para o Aeroporto Internacional Mariscal Sucre estão previstos para dezembro deste ano. Nós seremos a única empresa aérea a operar entre Brasil e Equador sem escalas ou conexões. Nossas novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 equipadas com tecnologia de última geração, oferecerão aos Clientes toda a comodidade e conforto já oferecidos nos voos da Companhia, como internet e entretenimento, bancos em couro, mais espaço entre as poltronas e serviço de bordo gratuito, com bebidas e refeições.

A GOL continua na liderança como a empresa aérea de menor custo operacional na região pelo 17º ano consecutivo. Sua frota simplificada e padronizada aliada a operações enxutas e produtivas, conferem à GOL uma vantagem competitiva significativa e sustentável sobre seus pares. No 2T18, a utilização das aeronaves foi de 11,2 horas bloco/dia, e a taxa de ocupação aumentou 0,2 p.p., alcançando 78,1%. Nossa eficiência operacional e vantagem de custo suportam nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil. Continuamos engajados com a redução do nosso custo de dívida e a melhoria no perfil de liquidez e alavancagem.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL (em milhões)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
RPK GOL – Total	8.337	8.135	2,5%	18.326	17.697	3,6%
RPK GOL - Dom.	7.611	7.302	4,2%	16.306	15.809	3,1%
RPK GOL - Int.	726	833	-12,9%	2.020	1.888	7,0%
ASK GOL – Total	10.673	10.447	2,2%	23.094	22.466	2,8%
ASK GOL - Dom.	9.618	9.324	3,2%	20.398	20.014	1,9%
ASK GOL - Int.	1.054	1.123	-6,1%	2.695	2.452	9,9%
Taxa de Ocupação GOL – Total	78,1%	77,9%	0,2 p.p.	79,4%	78,8%	0,6 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	79,1%	78,3%	0,8 p.p.	79,9%	79,0%	0,9 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Int.	68,8%	74,2%	-5,3 p.p.	75,0%	77,0%	-2,0 p.p.
Dados operacionais	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Tarifa Média (R\$)	284	268	6,0%	311	283	9,8%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	7.559	7.261	4,1%	15.920	15.471	2,9%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,2	11,3	-0,7%	12,0	11,8	2,2%
Decolagens	58.247	57.883	0,6%	122.696	121.983	0,6%
Total de Assentos ('000)	9.912	9.680	2,4%	20.712	20.414	1,5%
Etapa Média de Voo (km)	1.045	1.061	-1,5%	1.097	1.082	1,3%
Litros Consumidos no Período (mm)	315	311	1,4%	679	664	2,3%
Funcionários (no final do período)	15.232	15.360	-0,8%	15.232	15.360	-0,8%
Frota Média Operacional ⁵	108	106	2,4%	109	108	0,3%
Pontualidade	93,6%	96,0%	-2,4 p.p.	93,9%	95,3%	-1,4 p.p.
Regularidade	98,7%	98,1%	0,6 p.p.	98,3%	98,4%	-0,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	2,00	1,35	47,7%	2,09	1,39	50,3%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	1,84	2,04	-9,9%	1,94	2,11	-7,7%
Dados financeiros	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	25,74	23,92	7,6%	26,98	24,72	9,1%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	20,11	18,63	8,0%	21,41	19,47	10,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	22,05	20,67	6,7%	23,03	21,15	8,9%
CASK (R\$ centavos)	21,66	20,46	5,9%	20,66	19,91	3,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	14,23	14,43	-1,4%	13,40	13,84	-3,2%
CASK ex-combustível ⁴ (R\$ centavos)	15,12	14,43	4,8%	14,16	13,84	2,4%
Breakeven da Taxa de Ocupação	76,7%	77,1%	-0,4 p.p.	71,2%	74,2%	-3,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média ¹	3,6056	3,2174	12,1%	3,4274	3,2174	6,5%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8558	3,3082	16,6%	3,8558	3,3082	16,6%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	67,91	48,15	41,0%	65,46	49,95	31,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,73	2,08	31,4%	2,62	2,11	23,9%
Comb. Golfo México (média por litro, US\$) ²	0,55	0,37	49,2%	0,53	0,30	75,3%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados com venda e *sale-leaseback* de aeronaves; 5. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 3,2% e a demanda aumentou em 4,2% em comparação ao 2T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 79,1% com aumento de 0,8 p.p. em comparação ao 2T17. A GOL transportou 7,2 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,9% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve redução de 6,1% e a demanda internacional reduziu em 12,9% no trimestre em comparação ao 2T17. Como resultado, a taxa de ocupação internacional da Companhia no 2T18 foi de 68,8%, redução de 5,3 p.p. em comparação ao 2T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,3 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 16,0% em comparação ao segundo trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 58.247, acréscimo de 0,6% no 2T18 em comparação ao 2T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 9,9 milhões no segundo trimestre de 2018, um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2017.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 8,0% no trimestre em relação ao 2T17, atingindo 20,11 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 10,3% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 22,05 centavos (R\$) no 2T18, aumento de 6,7% em comparação ao 2T17. O yield líquido apresentou crescimento de 7,6% no 2T18 em comparação ao 2T17, chegando a 25,74 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 6,0% na tarifa média.

Frota total

Final	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.
Boeing 737s	119	120	-1	118	1
800	92	92	0	92	0
700	26	28	-2	26	0
MAX 8	1	0	1	0	1
Abertura por tipo de arrendamento	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.
Arrendamento financeiro	27	31	-4	29	-2
Arrendamento operacional	92	89	3	89	-3

Ao final do 2T18, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com 117 aeronaves em operação, uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea e a aeronave MAX 8 que estava em preparação para entrada em serviço. Ao final de junho de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. As quatro aeronaves remanescentes foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 92 aeronaves em regime de leasing operacional e 27 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 27 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,6 anos ao final do 2T18.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
Frota operacional final do exercício	120	122	125		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.302,7	5.289,8	45.964,8	52.557,3
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	179,4	628,8	793,4	5.974,2	7.575,8

* Considera o preço listado de aeronaves

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

A **GOL** transporta mais de 30 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a **GOL** oferece aos clientes mais de 700 voos diários para 67 destinos no Brasil e na América do Sul e no Caribe. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 14 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. Com sede em São Paulo, a **GOL** tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota de 120 aeronaves Boeing 737, com um pedido adicional de 135 aeronaves Boeing 737 MAX, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 17 anos. A **GOL** investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, em decorrência da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, CPC 47 e IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as informações contábeis intermediárias correspondentes relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1SP1SP144343/O-3

GOL Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

		Controladora	Controladora e Consolidado
Ativo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	310.862	476.946
Aplicações financeiras	6	87.950	74.350
Contas a receber	8	562.395	608.381
Estoques	9	205.659	178.491
Impostos a recuperar	10.1	110.374	63.792
Direitos com operações de derivativos	27	45.238	40.647
Outros créditos		98.179	104.915
Total ativo circulante		1.420.657	1.547.522
Não circulante			
Depósitos	11	1.272.864	1.082.080
Caixa restrito	7	289.899	229.615
Impostos a recuperar	10.1	1.349	882
Créditos com empresas relacionadas	12.1	169.983	162.480
Investimento	13	1.488	1.333
Imobilizado	15	3.069.526	2.869.999
Intangível	16	1.707.789	1.709.737
Total ativo não circulante		6.512.898	6.056.126
Total ativo		7.933.555	7.603.648

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

GOL Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

		Controladora	Controladora e Consolidado
Passivo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
(Reapresentado)			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	1.386.843	1.067.846
Fornecedores		1.340.927	1.114.534
Fornecedores – Risco sacado	18	420.880	78.416
Obrigações trabalhistas		263.456	286.872
Obrigações fiscais	19	80.035	110.691
Taxas e tarifas aeroportuárias		244.507	352.190
Transportes a executar	20	1.257.546	1.368.227
Programa de milhagem		1.577	755
Adiantamentos de clientes	12.9	691.376	873.333
Provisões	21	66.349	46.561
Obrigações com operações de derivativos	27	16.042	34.457
Arrendamentos operacionais	26	150.558	28.387
Outras obrigações		17.956	46.548
Total passivo circulante		5.938.052	5.408.817
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	2.066.817	2.073.751
Fornecedores		190.649	221.780
Provisões	21	654.142	548.244
Impostos diferidos	10.2	171.929	188.005
Obrigações fiscais	19	46.117	51.518
Obrigações com empresas relacionadas	12.1	1.965.393	1.580.854
Arrendamentos operacionais	26	114.947	110.723
Outras obrigações		19.198	32.725
Total passivo não circulante		5.229.192	4.807.600
Patrimônio líquido negativo			
	22		
Capital social		4.554.280	4.554.280
Ações a emitir		220.000	-
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		(63.642)	(79.316)
Prejuízos acumulados		(9.058.486)	(8.201.892)
Total do patrimônio líquido negativo		(3.233.689)	(2.612.769)
Total		7.933.555	7.603.648

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados**

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	Nota	Controladora			
		Três meses findos em		Seis meses findos em	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita líquida					
Transporte de passageiros		2.067.435	1.844.738	4.756.624	4.167.214
Transporte de cargas e outros		147.260	132.542	207.132	185.233
Total receita líquida	23	2.214.695	1.977.280	4.963.756	4.352.447
Custo dos serviços prestados	24	(1.974.607)	(1.738.922)	(4.058.202)	(3.646.232)
Lucro bruto		240.088	238.358	905.554	706.215
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	24	(204.372)	(190.862)	(388.027)	(366.279)
Despesas administrativas	24	(184.412)	(165.518)	(402.736)	(381.711)
Total despesas operacionais		(388.784)	(356.380)	(790.763)	(747.990)
Resultado de equivalência patrimonial	13	174	(1.821)	155	(4.107)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		(148.522)	(119.843)	114.946	(45.882)
Resultado financeiro	25				
Receitas financeiras		16.374	18.418	44.785	44.213
Despesas financeiras		(213.043)	(211.874)	(369.905)	(489.817)
Variação cambial, líquida		(645.447)	(160.067)	(660.544)	(60.516)
Total resultado financeiro		(842.116)	(353.523)	(985.664)	(506.120)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(990.638)	(473.366)	(870.718)	(552.002)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	10.2	(216)	(291)	(531)	(565)
Diferido	10.2	2.599	54.848	13.023	218.651
Total imposto de renda e contribuição social		2.383	54.557	12.492	218.086
Prejuízo líquido do período		(988.255)	(418.809)	(858.226)	(333.916)
Prejuízo básico por ação	14	(187,80)	(82,35)	(163,09)	(67,42)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados**

Períodos findos em 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$ exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	Nota	Consolidado	
		Três meses findos em	Seis meses findos em
		30/06/2017	30/06/2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita líquida			
Transporte de passageiros		1.844.738	4.167.214
Transporte de cargas e outros		132.542	185.233
Total receita líquida	23	1.977.280	4.352.447
Custo dos serviços prestados	24	(1.738.922)	(3.646.232)
Lucro bruto		238.358	706.215
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	24	(190.862)	(366.279)
Despesas administrativas	24	(167.094)	(385.325)
Total despesas operacionais		(357.956)	(751.604)
Resultado de equivalência patrimonial	13	5	131
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e impostos		(119.593)	(45.258)
Resultado financeiro	25		
Receitas financeiras		18.679	44.774
Despesas financeiras		(212.384)	(491.000)
Variação cambial, líquida		(160.068)	(60.518)
Total resultado financeiro		(353.773)	(506.744)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(473.366)	(552.002)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	10.2	(291)	(565)
Diferido	10.2	54.848	218.651
Total imposto de renda e contribuição social		54.557	218.086
Prejuízo líquido do período		(418.809)	(333.916)
Prejuízo básico por ação	14	(82,35)	(67,22)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora	Controladora e Consolidado	Controladora	Controladora e Consolidado
		Três meses findos em		Seis meses findos em	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Prejuízo líquido do período		(988.255)	(418.809)	(858.226)	(333.916)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	27				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		15.014	7.211	15.674	24.289
Total dos resultados abrangentes do período		(973.241)	(411.598)	(842.552)	(309.627)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

				Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial			
	Nota	Capital social	Ações a emitir	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de <i>hedge</i>	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	3.3	4.102.670	-	1.070.755	43.404	(147.229)	(8.172.736)	(3.103.136)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	24.289	-	24.289
Aumento de capital		275.000	-	-	-	-	-	275.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	141.000	-	-	-	-	141.000
Lucro líquido do período (Reapresentado)	3.3	-	-	-	-	-	(333.916)	(333.916)
Saldos em 30 de junho de 2017 (Reapresentado)		4.377.670	141.000	1.070.755	43.404	(122.940)	(8.506.652)	(2.996.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	3.3	4.554.280	-	1.070.755	43.404	(79.316)	(8.201.892)	(2.612.769)
Adoção inicial de normativos contábeis (IFRS 9) (*)	3.3	-	-	-	-	-	1.632	1.632
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	15.674	-	15.674
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.2	-	220.000	-	-	-	-	220.000
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	(858.226)	(858.226)
Saldos em 30 de junho de 2018		4.554.280	220.000	1.070.755	43.404	(63.642)	(9.058.486)	(3.233.689)

(*) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a nova norma do IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”, que resultou em um ajuste inicial de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº3.3.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Prejuízo líquido do período	(858.226)	(333.916)	(333.916)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	307.147	218.819	218.876
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.137)	3.493	3.493
Provisão para processos judiciais	123.780	67.246	72.293
Reversão para obsolescência de estoque	4.906	613	613
Impostos diferidos	(13.023)	(218.651)	(218.651)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	66.721	87.551	87.551
Equivalência patrimonial	(155)	4.107	(131)
Remuneração baseada em ações	8.049	6.248	6.248
Variações cambiais e monetárias, líquidas	626.249	79.412	79.413
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	184.656	182.072	182.264
Resultados não realizados de derivativos	(26.698)	-	-
Provisão para participação nos resultados	6.991	(8.106)	(8.106)
Baixa de imobilizado e intangível	(30.410)	23.083	23.077
Resultado líquido ajustado	398.850	111.971	113.024
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	48.545	22.554	22.554
Aplicações financeiras	(13.600)	59.964	59.964
Estoques	(32.073)	(26.131)	(26.131)
Depósitos	(85.057)	(44.949)	(45.655)
Fornecedores	115.884	85.233	84.572
Fornecedores - Risco sacado	325.460	-	-
Transportes a executar	(110.681)	78.871	78.871
Adiantamento de clientes	(248.678)	256.044	255.358
Obrigações trabalhistas	(30.407)	(10.091)	(10.189)
Taxas e tarifas aeroportuárias	(107.682)	83.652	83.652
Obrigações fiscais	(381)	204.756	204.603
Programa de milhagem	822	95	95
Obrigações com operações de derivativos	19.365	(22.724)	(22.724)
Provisões	(108.416)	(139.419)	(143.497)
Arrendamentos operacionais	126.395	137.577	137.577
Outras obrigações	(88.849)	(90.033)	(90.862)
Juros pagos	(89.035)	(123.937)	(123.937)
Imposto de renda pago	(38.732)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	81.730	583.433	577.275
Caixa restrito	(60.284)	(58.517)	(58.517)
Aumento de capital em subsidiária	-	(16.166)	-
Imobilizado	(580.817)	(291.276)	(291.276)
Intangível	(11.325)	(18.049)	(18.049)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(652.426)	(384.008)	(367.842)
Captações de empréstimos, líquido de custos	301.620	91.546	76.546
Pagamentos de empréstimos	(77.280)	-	-
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(127.255)	(120.930)	(120.930)
Adiantamento para futuro aumento de capital	220.000	141.000	141.000
Aumento de capital	-	275.000	275.000
Transações com partes relacionadas	84.159	(357.450)	(353.372)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	401.244	29.166	18.244
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	3.368	(28.203)	(28.203)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(166.084)	200.388	199.474
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	476.946	250.017	251.170
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	310.862	450.405	450.644
Transações que não afetam caixa			
Aquisição de imobilizado por meio de Finimp	48.836	-	-
Baixa de contratos de arrendamento financeiro	-	(15.334)	(15.334)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstração de valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Receitas			
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	5.230.579	4.594.239	4.594.239
Outras receitas operacionais	(517)	14.923	15.873
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.122	1.407	1.407
Total receitas	5.246.184	4.610.569	4.611.519
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)			
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(1.703.359)	(1.385.737)	(1.385.737)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.203.575)	(1.289.085)	(1.290.996)
Seguros de aeronaves	(9.888)	(5.221)	(5.221)
Comerciais e publicidade	(258.640)	(212.337)	(212.337)
Valor adicionado bruto	2.070.722	1.718.189	1.717.228
Retenções			
Depreciação e amortização	(307.147)	(218.819)	(218.876)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.763.575	1.499.370	1.498.352
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultados de equivalência patrimonial	155	(4.107)	131
Receita financeira	626.197	314.464	315.054
Valor adicionado total a distribuir	2.389.927	1.809.727	1.813.537
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração direta	671.766	589.279	591.504
Benefícios	77.360	75.782	75.877
FGTS	52.347	50.690	50.837
Pessoal	801.473	715.751	718.218
Federais	288.988	82.434	82.591
Estaduais	10.696	15.713	15.713
Municipais	1.497	882	883
Impostos, taxas e contribuições	301.181	99.029	99.187
Juros	1.608.010	816.809	817.994
Alugueis	537.438	511.988	511.988
Outros	51	66	66
Remuneração de capitais de terceiros	2.145.499	1.328.863	1.330.048
Prejuízo do período	(858.226)	(333.916)	(333.916)
Remuneração de capitais próprios	(858.226)	(333.916)	(333.916)
Valor adicionado total a distribuir	2.389.927	1.809.727	1.813.537

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "GLA") é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI") e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - *Back Office*, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

A Companhia possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). A Companhia vem fortalecendo sua liquidez, sua margem operacional e a capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação e maximização da receita por assento quilômetro. A Companhia continua sua estratégia sólida de iniciativas para melhorar o resultado operacional tais como a readequação da malha aérea e o aumento de produtividade por aeronaves da frota. Destacam-se ainda, iniciativas de diminuição de custos com uso intensivo de tecnologia, aumento de liquidez e readequação da estrutura de capital.

Dando sequência ao seu plano de capitalização, ações estão previstas para serem executadas pela Companhia ao longo de 2018, fortalecendo seu compromisso de promover redução do custo financeiro, a fim de solidificar sua estratégia de alta liquidez.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2018 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de impropriedade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continua comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Desde 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer o seu programa de *compliance* e o ambiente de controles internos, tais como o monitoramento de suas relações com pessoas politicamente expostas e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e monitoramento dos serviços de terceiros. A Companhia, reforçando seu compromisso de melhoria contínua, contratou empresas especializadas para auxiliá-la na revisão e no aperfeiçoamento de seu programa de *compliance* e ambiente de controles internos, com foco inicial na avaliação de riscos de fraude e corrupção. Adicionalmente, no final de 2017, foi criada a Diretoria Executiva de Riscos Corporativos e *Compliance* a qual possui profissionais experientes na área, com reporte direto a Presidência e acesso independente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Em 1º de julho de 2017, com o objetivo de otimizar e simplificar a estrutura organizacional do Grupo GOL, proporcionando economia tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais, foi aprovada a reorganização societária por meio da incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. ("Incorporação"). Como consequência da Incorporação, a Smiles S.A. foi extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

2. Evento societário – Diluição de participação na Smiles Fidelidade (antiga Webjet S.A.)

A Companhia, até 30 de junho de 2017, era controladora direta da Webjet Participações S.A.. Nesta data, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da Webjet Participações S.A., a redução de seu capital social com o objetivo de absorção dos prejuízos acumulados, juntamente com o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Smiles Fidelidade, à razão de 526.011.827 ações para 1, sem o cancelamento de ações.

Em 1º de julho de 2017, a razão social da Webjet Participações S.A. foi alterada para Smiles Fidelidade S.A., assim como foi realizada a incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A., sendo a incorporada extinta, e tendo a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

Ainda em 1º de julho de 2017, o capital social da Smiles Fidelidade S.A. foi aumentado em R\$43.103 mediante emissão de 123.856.952 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, as quais foram emitidas em favor dos acionistas da Smiles S.A., em substituição às ações de emissão da Incorporada canceladas em razão da incorporação. Consequente, a participação da Companhia na Smiles Fidelidade S.A. foi diluída, e a mesma passou a ser controlada direta da GLAI, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Acionista	Antes da incorporação (Webjet)		Após incorporação (Smiles Fidelidade)	
	Total de ações ordinárias	%	Total de ações ordinárias	%
GLAI	-	0,0%	65.316.524	52,7%
Acionistas não controladores	-	0,0%	58.520.428	47,3%
Companhia	1	100,0%	1	0,0%
Total	1	100,0%	123.836.953	100,0%

3. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias

A aprovação e autorização para a publicação destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de agosto de 2018.

3.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - "CPC 21".

A Companhia, ao elaborar estas informações contábeis intermediárias, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das

demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações contábeis intermediárias.

3.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimento mensurado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias é o real.

Estas informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"). A Companhia realizou a adoção do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9 - *Financial Instruments*) e do CPC 47 - "Receita de Contratos com clientes" (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*) em 1º de janeiro de 2018, data de início da vigência das normas, as quais resultaram em atualizações na base de elaboração destas informações contábeis intermediárias, descritas a seguir.

a) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 (IFRS 9) - "Instrumentos Financeiros", a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, que considera a aplicação de uma matriz de provisão com dados históricos para mensurar a perda esperada ao longo da vida do contrato, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

b) Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros e também para as operações designadas como *hedge accounting*. A mensuração dos ativos e passivos financeiros é realizada com base nas categorias demonstradas a seguir. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e dívidas e contratos de derivativos.

Custo amortizado: ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (inclusive arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria.

Derivativos: variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos

financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- **Não designados como *hedge accounting*:** a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- **Designados como *hedge* de fluxo de caixa:** protegem despesas futuras contra variações nos preços de combustíveis e às variações nas taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base na análise da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados *abrangentes*", até o reconhecimento da receita ou da despesa do objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. As ineficácias encontradas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. Na designação do valor intrínseco de opções como instrumento de *hedge*, a Companhia reconhece o valor no tempo alinhado das opções designadas no patrimônio líquido, e efetua o reconhecimento no resultado de acordo com a característica da relação de proteção. Os impostos diferidos sobre as transações de *hedge* são contabilizadas em "outros resultados *abrangentes*, líquidos", somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando na Companhia e suas controladas: (i) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (ii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, (iii) quando não atende mais o critérios de qualificação, ou quando não existe mais relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados *abrangentes*" e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

Desreconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros: a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, deve reconhecer a participação retida e o respectivo passivo pelos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo este ativo.

c) Receita

A principal fonte de receita da Companhia advém do transporte aéreo nacional e internacional de passageiro, bem como dos respectivos serviços auxiliares relacionados ao cumprimento desta obrigação de desempenho.

Natureza dos bens e serviços

O serviço de transporte aéreo consiste na comercialização de bilhete aéreo que dá ao passageiro o direito de ser transportado no trecho contratado. Do momento da aquisição do bilhete até o efetivo transporte, sujeito as condições previstas na tarifa contratada, o cliente pode efetuar modificações nos serviços previamente contratados, assim como adicionar serviços auxiliares que complementam a experiência dos clientes quanto à utilização dos serviços da Companhia. Os serviços auxiliares compreendem as receitas que são atreladas ao transporte aéreo, tais como: excesso de bagagem, franquias de bagagem, pet na cabine, auxílio ao menor desacompanhado, assento especial (Gol+ Conforto), prioridade de *check-in*, embarque e retirada de bagagem, entre outros. Além dos serviços auxiliares, a Companhia

também possui tarifas de penalidade atreladas ao transporte aéreo, tais como: remarcação, cancelamento, *no-show* e reembolso.

As classes tarifárias da Companhia possuem atributos específicos que variam de acordo com a modalidade de voo, e incluem entre outros benefícios a adição de serviços auxiliares e a isenção ou a redução nas taxas de cancelamento, *no-show* e remarcação, conforme a política comercial vigente. A Companhia realiza fretamento de aeronaves como um serviço especial para determinados clientes. Os voos são realizados em horários, datas e trechos definidos pelo cliente. A Companhia disponibiliza também aos clientes a contratação de acesso à sala vip nos principais aeroportos do país, e a aquisição de produtos durante o voo, as "vendas a bordo".

Adicionalmente, realiza transporte de cargas e encomendas de diversos produtos, tais como: animais, documentos, vendas pela internet de produtos e perecíveis, entre outros. A modalidade do transporte varia em de acordo com a necessidade do cliente e do item transportado (*Express*, *Standart* ou embarques especiais).

Obrigação de desempenho

O serviço de transporte de passageiros constitui uma obrigação de desempenho para a Companhia, que consequentemente possui direito a contraprestação especificada na contratação do serviço. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a ser transportados em data futura. O reconhecimento da receita ocorre quando os clientes são transportados. O cliente pode não comparecer ao embarque (*no-show*) ou efetuar o cancelamento do voo previamente agendado, e de acordo com a classe tarifária, tem direito ao valor residual, correspondente ao valor total da reserva menos o custo da alteração efetuada. O saldo permanece como crédito ao cliente, até a solicitação de reembolso ou remarcação dentro do prazo de 1 ano, a contar da data da reserva.

A Companhia possui acordo de compartilhamento de voo e *Interline* com as principais operadoras de transporte aéreo do mundo. Em situações em que a Companhia atua como principal responsável pelo cumprimento da obrigação de desempenho, o reconhecimento da receita é feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e em situações em que a Companhia atua como agente, o reconhecimento da receita é feito pelo valor líquido da transação (valor da venda menos o montante a repassar a parceira).

Os serviços auxiliares e as taxas de penalidades associados ao transporte aéreo são reconhecidas quando os serviços de transporte aéreo de passageiros são prestados aos clientes. As receitas originadas de embarque de cargas, fretamento, serviços de venda a bordo e sala vip são reconhecidas quando o serviço é realizado, e a Companhia cumpre suas respectivas obrigações de desempenho. O valor de cada obrigação de desempenho é alocado diretamente aos serviços disponibilizados, através dos preços individuais de cada serviço.

O período de reconhecimento da receita pode divergir do período de recebimento, em decorrência da disponibilização de vendas parceladas aos clientes.

Julgamentos significativos

O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes emitidos que expiram pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes que possuem grande probabilidade de expiração. As passagens aéreas expiram em 12 meses após a reserva do bilhete.

Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

d) Critérios de consolidação

As Informações contábeis intermediárias abrangem a Gol Linhas Aéreas S.A. e sua controlada em conjunto, conforme abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/06/2018	31/12/2017
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

Em 1º de julho de 2017, a participação da Companhia sobre a Smiles Fidelidade S.A. foi diluída em consequência do grupamento de ações em circulação até 30 de junho de 2017 e consequente emissão de novas ações em 1º de julho de 2017 em favor dos acionistas da antiga Smiles S.A., conforme nota explicativa nº 2. Como consequência, os ativos e passivos da Smiles Fidelidade S.A. deixaram de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

3.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas**a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pela Companhia:****IFRS 16 – Arrendamentos**

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 118 aeronaves, 89 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção. A Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises sejam concluídas.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Normas aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”, que substitui a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia adotou a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 não teve efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia.

Na adoção da norma, a Companhia passou a mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e conforme os prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retrospectiva, entretanto, não resultou em alterações para os períodos comparativos apresentados. Na adoção da perda esperada para a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a Companhia reconheceu a diferença entre o saldo contábil anterior e o valor contábil no início do período, como ajuste no saldo de abertura de prejuízos acumulados (R\$1.632), líquido de efeitos tributários.

Os requerimentos do IFRS 9 para *hedge accounting* foram aplicados de forma prospectiva. O principal impacto se relaciona com a documentação de políticas de estratégias que passa a conter elementos mais específicos e detalhados das operações e dos instrumentos designados como *hedge accounting*.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. Apresentamos a seguir os principais impactos na adoção da norma.

Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes, deixaram de ser divulgadas como “Outras receitas” e passaram a ser apresentadas no grupo de receita em “Transporte de passageiros”.

Reapresentação de período anterior

A adoção do IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes” resultou em impactos nas divulgações dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 anteriormente divulgados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a adoção da norma resultou em impactos no balanço patrimonial no saldo de transportes a executar no montante de R\$19.575 em contrapartida da conta de prejuízos acumulados no patrimônio líquido, relativo às receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados.

Nos seis meses findos em 30 de junho de 2017, a demonstração de resultado foi impactada devido: (i) a reclassificação de R\$256.559 (R\$126.793 nos três meses findos de 30 de junho de 2017) de receitas auxiliares da linha de “Outras receitas” para “Receita de passageiros”; e (ii) a redução de R\$977 (R\$3.184 nos três meses findos em 30 de junho de 2017) de receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados.

As tabelas a seguir demonstram os ajustes por item e para cada linha reapresentada do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, sendo que as linhas que não foram alteradas não foram incluídas nas tabelas. Assim, o resultado, os subtotais e totais divulgados, evidenciam apenas os efeitos das modificações efetuadas, como segue:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora e Consolidado		
	Anteriormente divulgado	Ajuste de diferimento da Receita (IFRS 15)	Saldos ajustados
Balanço patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2017			
Passivo			
Transportes a executar	1.348.652	19.575	1.368.227
Patrimônio líquido negativo			
Prejuízos acumulados	(8.182.317)	(19.575)	(8.201.892)

	Controladora e Consolidado			
	Anteriormente divulgado	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos ajustados
Demonstração do resultado				
Três meses findos em 30 de junho de 2017				
Transporte de passageiros	1.858.214	126.793	(3.184)	1.981.823
Transporte de cargas	85.345	-	-	85.345
Outras receitas	149.335	(126.793)	-	22.542
Receita bruta	2.092.894	-	(3.184)	2.089.710
Impostos incidentes	(112.736)	-	-	(112.736)
Receita líquida	1.980.158	-	(3.184)	1.976.974
Custo dos serviços prestados	(1.738.617)	(305)	-	(1.738.922)
Prejuízo líquido do período	(415.626)	-	(3.184)	(418.810)
Prejuízo básico	(81,72)	-	(0,63)	(82,35)

	Controladora e Consolidado			
	Anteriormente divulgado	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos ajustados
Demonstração do resultado				
Seis meses findos em 30 de junho de 2017				
Transporte de passageiros	4.109.994	256.559	(977)	4.365.576
Transporte de cargas	164.312	-	-	164.312
Outras receitas	320.908	(256.559)	-	64.349
Receita bruta	4.595.214	-	(977)	4.594.237
Impostos incidentes	(241.986)	-	-	(241.986)
Receita líquida	4.353.228	-	(977)	4.352.251
Custo dos serviços prestados	(3.646.037)	(195)	-	(3.646.232)
Prejuízo líquido do período	(332.940)	-	(977)	(333.917)
Prejuízo básico	(67,22)	-	(0,20)	(67,42)

A tabela a seguir reapresenta as demonstrações dos resultados consolidados completas referentes aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2017, juntamente com o exercício findo de 2017 considerando os efeitos da adoção do IFRS15 - "Receita de Contratos com Clientes":

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado				
	1T17	2T17	3T17	4T17	Acumulado 2017
	(Reapresentado)				
Transporte de passageiros	2.383.753	1.981.823	2.514.078	2.728.038	9.607.692
Transporte de cargas	78.967	85.345	89.149	101.100	354.561
Outras receitas	41.697	22.848	38.270	32.835	135.649
Receita bruta	2.504.417	2.090.016	2.641.497	2.861.973	10.097.902
Impostos incidentes	(129.250)	(112.736)	(138.084)	(151.072)	(531.142)
Receita líquida	2.375.167	1.977.280	2.503.413	2.710.901	9.566.760
Custo dos serviços prestados	(1.907.242)	(1.738.922)	(1.791.500)	(1.990.879)	(7.428.543)
Lucro bruto	467.925	238.358	711.913	720.022	2.138.217
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(175.496)	(190.862)	(251.254)	(268.371)	(885.983)
Despesas administrativas	(218.220)	(167.094)	(280.258)	(195.634)	(861.206)
Total despesas operacionais	(393.716)	(357.956)	(531.512)	(464.005)	(1.747.189)
Resultado de equivalência patrimonial	126	5	129	284	544
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	74.335	(119.593)	180.530	256.301	391.572
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26.095	18.679	42.583	78.597	165.954
Despesas financeiras	(278.616)	(212.384)	(210.017)	(205.448)	(906.465)
Variação cambial, líquida	99.550	(160.068)	169.158	(162.491)	(53.851)
Total resultado financeiro	(152.971)	(353.773)	1.724	(289.342)	(794.362)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(78.636)	(473.366)	182.254	(33.041)	(402.790)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(274)	(291)	(321)	(501)	(1.387)
Diferido	163.803	54.848	6.418	149.951	375.020
Total imposto de renda e contribuição social	163.529	54.557	6.097	149.450	373.633
Lucro (prejuízo) líquido do período	84.893	(418.809)	188.351	116.409	(29.157)
Lucro (prejuízo) básico					
Por ação ordinária	17,62	(82,35)	36,63	22,12	(5,74)

IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	120.259	296.337
Equivalentes de caixa	190.603	180.609
Total	310.862	476.946

Do saldo total consolidado, o montante de R\$62.439 em 30 de junho de 2018 é relativo a caixa, equivalentes de caixa e depósitos bancários em moeda estrangeira (R\$340.139 em 31 de dezembro de 2017).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Títulos privados	139.307	164.381
Títulos públicos	21.273	14.039
Fundos de investimento	30.023	2.189
Total	190.603	180.609

Em 30 de junho de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e *time deposits*, com rentabilidade média equivalente a 84,1% do CDI (77,6% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações nacionais e 1,8% para os títulos estrangeiros.

Os títulos públicos estão representados basicamente por Notas do Tesouro Nacional ("NTN") para os títulos nacionais com rentabilidade média ponderada de 100,1% do CDI (116,3% em 31 de dezembro de 2017). Os títulos estrangeiros estão representados por Títulos Públicos Americanos ("*T-Bill*"), com rentabilidade média ponderada de 1,7% a.a.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de junho de 2018, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 38,1% do CDI (49,5% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações realizadas no país e 31,8% para as aplicações realizadas no exterior.

6. Aplicações financeiras

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Títulos privados	87.587	71.065
Títulos públicos	363	3.285
Total	87.950	74.350

Em 30 de junho de 2018, os títulos privados são essencialmente compostos por debêntures, com rentabilidade média ponderada de 111,5% do CDI (110,3% em 31 de dezembro de 2017).

Os títulos públicos estão representados basicamente por LTN com rentabilidade média ponderada de 101,7% (112,8% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Caixa restrito

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos em garantia de carta fiança	73.085	58.213
Depósitos em garantia (a)	40.701	38.990
Depósitos em garantia – arrendamentos (b)	126.989	116.131
Outros depósitos vinculados (c)	49.124	16.281
Total	289.899	229.615

(a) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da Companhia.

(c) Refere-se a aplicações principalmente para garantia de fianças bancárias.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía caixa restrito em moeda estrangeira (R\$22.094 em 31 de dezembro de 2017).

8. Contas a receber

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	174.983	232.655
Agências de viagens	210.247	182.301
Agências de cargas	37.407	38.460
Companhias aéreas parceiras	3.418	6.439
Outros	55.447	46.330
Total moeda nacional	481.502	506.185
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	57.590	71.630
Agências de viagens	12.712	20.118
Agências de cargas	1.881	1.588
Companhias aéreas parceiras	23.816	44.869
Outros	4.821	2.511
Total moeda estrangeira	100.820	140.716
Total	582.322	646.901
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.927)	(38.520)
Total líquido	562.395	608.381

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora 30/06/2018	Controladora e Consolidado 31/12/2017
A vencer		
Até 30 dias	401.144	451.291
D 31 a 60 dias	46.231	44.777
De 61 a 90 dias	20.082	17.756
De 91 a 180 dias	34.805	36.632
De 181 a 360 dias	3.159	4.283
Acima de 360 dias	246	241
Total a vencer	505.667	554.980
Vencidas		
Até 30 dias	22.342	11.317
De 31 a 60 dias	7.437	7.109
De 61 a 90 dias	7.972	3.275
De 91 a 180 dias	3.473	15.380
De 181 a 360 dias	4.004	8.056
Acima de 360 dias	11.500	8.264
Total vencidas	56.728	53.401
Total	562.395	608.381

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora 30/06/2018	Controladora e Consolidado 31/12/2017
Saldos no início do período - CPC38	(38.520)	(34.004)
Ajuste de adoção inicial - CPC 48 (IFRS 9) (a)	2.471	-
Saldos no início do período ajustados	(36.049)	(34.004)
Adições	1.132	(24.848)
Baixas de montantes incobráveis	14.990	17.649
Recuperações (b)	-	2.683
Saldo no final do período	(19.927)	(38.520)

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9), o saldo de 31 de dezembro de 2017 foi ajustado em 1º de janeiro de 2018 no montante de R\$2.471 em contrapartida no patrimônio líquido. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº3.3.

(b) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Adições/exclusões".

9. Estoques

	Controladora 30/06/2018	Controladora e Consolidado 31/12/2017
Materiais de consumo	27.949	28.006
Pecas e materiais de manutenção	190.563	162.409
Outros	-	585
Provisão para obsolescência	(12.853)	(12.509)
Total	205.659	178.491

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora 30/06/2018	Controladora e Consolidado 31/12/2017
Saldos no início do período	(12.509)	(12.444)
Adições	(4.906)	(3.059)
Baixas	4.562	2.994
Saldos no final do período	(12.853)	(12.509)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10. Impostos diferidos e a recuperar

10.1. Impostos a recuperar

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	98.031	44.370
IRRF	659	4.586
PIS e COFINS	-	408
Retenção de impostos de órgãos públicos	3.178	6.127
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	4.595	5.431
Outros	5.260	3.752
Total	111.723	64.674
Circulante	110.374	63.792
Não circulante	1.349	882

10.2. Impostos diferidos - longo prazo

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais	5.469	-
Base negativa de contribuição social	1.969	-
Diferenças temporárias		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	55.959	60.586
Provisão para perda na aquisição da GLA	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	83.630	77.914
Devolução de aeronaves	72.854	68.438
Operações com derivativos	7.107	9.603
Direitos de voo	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(169.780)	(167.913)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves	47.141	34.660
Outros	61.257	66.242
Total do imposto diferido passivo - não circulante	(171.929)	(188.005)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição.

	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	5.137.065	4.134.099
Base negativa de contribuição social	5.137.065	4.134.099

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de junho de 2018 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos

A Companhia possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.746.602. A Administração da Companhia revisou as projeções de realização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e registrou, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, impostos diferidos sobre os referidos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$7.438. Face a instabilidade dos cenários político-econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.739.164. A Companhia estima realizar esse montante nos próximos 10 anos, de acordo com as projeções de resultados futuros alinhado com seu plano de negócio.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(870.718)	(473.366)	(870.717)	(552.002)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	296.044	160.944	296.044	187.681
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	53	(620)	53	(1.397)
Resultado das subsidiárias integrais	187.300	15.351	187.300	61.441
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(399.372)	(1.373)	(399.372)	(897)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	(3.892)	54.936	(3.892)	218.739
Despesas não dedutíveis, líquidas	(22.362)	(8.875)	(22.362)	(19.874)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	(168.514)	-	(232.400)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(45.279)	2.708	(45.279)	4.793
Imposto de renda e contribuição social total	12.492	54.557	12.492	218.086
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(531)	(291)	(531)	(565)
Diferido	13.023	54.848	13.023	218.651
Total imposto de renda e contribuição social	12.492	54.557	12.492	218.086

	Consolidado	
	Três meses findos em	Seis meses findos em
	30/06/2017	30/06/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(473.366)	(552.002)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	160.944	187.681
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	2	45
Resultado das subsidiárias integrais	15.351	61.441
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(1.373)	(897)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	54.936	218.739
Despesas não dedutíveis, líquidas	(9.099)	(20.108)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(168.912)	(233.608)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.708	4.793
Imposto de renda e contribuição social total	54.557	218.086
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(291)	(565)
Diferido	54.848	218.651
Total imposto de renda e contribuição social	54.557	218.086

(*) Em 10 de março de 2017, a controlada GLA aderiu ao Programa de Regularização Tributária ("PRT") incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. A consolidação do PRT ocorreu em 29 de junho 2018 e resultou em redução no montante da dívida e menor aproveitamento de crédito fiscal.

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido o efeito tributário de R\$839 relativo a adoção inicial do IFRS 9 sobre a provisão de devedores duvidosos. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº3.3.

11. Depósitos

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais (a)	466.763	440.621
Depósito de manutenção (b)	649.512	484.565
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	156.589	156.894
Total	1.272.864	1.082.080

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte de tais depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 30 de junho de 2018, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$87.079 e R\$59.352 respectivamente (R\$86.206 e R\$57.415 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 30 de junho de 2018 era de R\$241.514 (R\$218.361 em 31 de dezembro de 2017).

ii. Reserva de manutenção: refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 30 de junho de 2018, o saldo referente a tais reservas era de R\$407.998 (R\$266.204 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Transações com partes relacionadas

12.1. Contratos de mútuos - Ativo e passivo não circulante

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Gol Finance e Smiles Fidelidade, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
GLAI	136.883	112.869	44.517	36.876
Gol Finance (*)	327	328	1.830.122	1.533.715
GAC (*)	25.425	21.813	79.652	-
Smiles Fidelidade	7.348	27.470	11.102	10.263
Total	169.983	162.480	1.965.393	1.580.854

(*) Os valores mantidos com GAC e Gol Finance, coligadas da Companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

12.2. Serviços de transportes e de consultoria

Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 1º de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana S.A. ("Cessionária"), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 6 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, contrato rescindido em março de 2017.

Pax Consultoria Empresarial e Participações Ltda.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Expresso Caxiense S.A.: serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos, com vigência até 13 de novembro de 2019.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$6.989 (R\$6.325 em 30 de junho de 2017). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.046 (R\$769 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

12.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

12.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 09 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. ("Delta Air Lines"), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3 milhões. Em 30 de junho de 2018, o saldo em aberto era de R\$5.763 (R\$6.779 em 31 de dezembro de 2017).

12.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, as despesas com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$212.914 (R\$145.141 em 30 de junho de 2017). Em 30 de junho de 2018, o saldo em aberto registrado na rubrica de fornecedores junto à oficina Delta Air Lines era de R\$195.181 (R\$372.511 em 31 de dezembro de 2017).

12.6. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens operados por ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$13.704 classificadas em "Outras obrigações" no passivo circulante (R\$20.557 e R\$3.426 em 31 de dezembro de 2017, no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à Airfrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$196.532 (R\$157.264 em 31 de dezembro de 2017).

12.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Salários e benefícios (*)	12.643	15.126	24.780	25.577
Encargos sociais	2.749	1.729	3.779	2.711
Remuneração baseada em ações	2.026	1.650	4.750	4.164
Total	17.418	18.505	33.309	32.452

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12.8. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 30 de junho de 2018, os valores a pagar para a GLAI correspondentem às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$44.517 (R\$36.849 em 31 de dezembro de 2017) e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$8.049 (R\$6.248 em 30 de junho de 2017).

12.9. Contrato de venda antecipada de passagens

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Smiles Fidelidade, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela Companhia, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia recebeu o pagamento de R\$200 milhões referente a última parcela do primeiro aditivo do contrato de compra antecipada de passagens, firmado em 5 de abril de 2017.

Sobre o saldo em aberto, a remuneração média ponderada dos adiantamentos equivale a 18,60% a.a., cuja contrapartida encontra-se registrada no resultado financeiro na rubrica “descontos concedidos”.

Em 30 de junho de 2018, o saldo dos adiantamentos para compra de passagens junto à Smiles Fidelidade era de R\$685.316 classificados no passivo circulante (R\$866.341 em 31 de dezembro de 2017).

13. Investimento

Os investimentos nas sucursais no exterior são considerados em sua essência uma extensão da Companhia, e são somados linha a linha.

Em 30 de junho de 2018, o saldo de investimentos detido pela Companhia é composto pela SCP Trip, e as informações de tal investimento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 estão demonstradas a seguir:

	Trip
Informações relevantes da controlada	
Capital social	1.318
Percentual de participação	60,0%
Patrimônio líquido	2.482
Patrimônio líquido ajustado (*)	1.488
Resultado líquido do período	258
Resultado líquido do período ajustado (*)	155
Movimentação do investimento	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.333
Resultado de equivalência patrimonial	155
Saldos em 30 de junho de 2018	1.488

(*) O patrimônio líquido e o resultado do período ajustados correspondem ao percentual de participação detido pela Companhia sobre o patrimônio líquido e o resultado do período total da controlada.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do período atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Numerador				
Prejuízo líquido do período	(988.255)	(418.809)	(858.226)	(333.916)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.262	5.086	5.262	4.953
Prejuízo básico por ação	(187,80)	(82,35)	(163,09)	(67,42)

15. Imobilizado

	Controladora			Controladora e Consolidado	
	30/06/2018			31/12/2017	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,8%	1.435.575	(558.772)	876.803	1.028.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	6,2%	1.468.433	(539.021)	929.412	850.477
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	32%	2.122.722	(1.121.470)	1.001.252	864.852
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	842	(478)	364	405
Ferramentas	10,0%	40.487	(19.617)	20.870	18.075
Total		5.068.059	(2.239.358)	2.828.701	2.762.232
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.076)	-	(26.076)	(26.076)
Total equipamentos de voo		5.041.983	(2.239.358)	2.802.625	2.736.156
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.747	(9.167)	1.580	1.033
Máquinas e equipamentos	10,0%	58.599	(39.747)	18.852	20.009
Móveis e utensílios	10,0%	29.339	(17.281)	12.058	11.188
Computadores e periféricos	20,0%	38.974	(30.450)	8.524	8.278
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.647	(2.002)	645	702
Instalações	-	1.576	(1.264)	312	312
Centro de manutenção - Confinos	10,3%	107.127	(85.798)	21.329	26.917
Benfeitorias em propriedades de terceiros	19%	48.511	(22.060)	26.451	13.383
Obras em andamento	-	20.667	-	20.667	33.301
Total imobilizado em uso		318.187	(207.769)	110.418	115.123
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	156.483	-	156.483	18.720
Total imobilizado		5.516.653	(2.447.127)	3.069.526	2.869.999

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.405.540	87.399	118.411	2.700.269
Adições	-	819.485	245.061	27.945	1.092.491
Baixas	(5.639)	(127.589)	(314.649)	(8.184)	(456.061)
Depreciação	(54.857)	(388.794)	-	(23.049)	(466.700)
Em 31 de dezembro de 2017	1.028.423	1.708.642	17.811	115.123	2.869.999
Adições	-	481.698	181.124	10.273	673.095
Baixas	(125.842)	(10.345)	(42.452)	(974)	(179.613)
Depreciação	(25.778)	(254.173)	-	(14.004)	(293.955)
Em 30 de junho de 2018	876.803	1.925.822	156.483	110.418	3.069.526

16. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	123.683	1.704.885
Adições	-	-	39.605	39.605
Baixas	-	-	(9.647)	(9.647)
Amortizações	-	-	(25.106)	(25.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	542.302	1.038.900	128.535	1.709.737
Adições	-	-	11.325	11.325
Amortizações	-	-	(13.273)	(13.273)
Saldos em 30 de junho de 2018	542.302	1.038.900	126.587	1.707.789

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Empréstimos e financiamentos

			Controladora 30/06/2018	Controladora e Consolidado 31/12/2017
	Vencimento	Taxa de juros		
Circulante				
<u>Em moeda nacional</u>				
Debêntures VI (a)	Set. 2019	132% da taxa DI	396.495	395.093
Juros	-	-	21.167	23.921
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>				
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	29.055	43.909
Finimp (c)	Dez. 2018	5,68% a.a.	491.637	240.973
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	20.015	17.145
ExIm (Cacib) (e)	Abr. 2020	Libor 3m+0,75% a.a.	113.355	47.507
PK Finance (f)	Ago. 2026	6,52% a.a.	12.781	7.883
Juros	-	-	7.132	3.221
			1.091.637	779.652
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,00% a.a.	295.206	288.194
Total circulante			1.386.843	1.067.846
Não circulante				
<u>Em moeda nacional</u>				
Debêntures VI (a)	Set. 2019	132% da taxa DI	619.524	617.333
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>				
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	4.953	12.451
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	155.745	142.137
ExIm (Cacib) (e)	Abr. 2020	Libor 3m+0,75% a.a.	61.930	35.634
PK Finance (f)	Ago. 2026	6,52% a.a.	126.430	78.239
			968.582	885.794
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,00% a.a.	1.098.235	1.187.957
Total não circulante			2.066.817	2.073.751
Total			3.453.660	3.141.597

- (a) Emissão de 105.000 debêntures pela Companhia em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (b) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 12.5.
- (c) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, Santander e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (d) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.
- (e) Linha de crédito captada em 29 de junho de 2018 junto ao Credit Agricole.
- (f) Empréstimo com garantia de 5 motores captado junto à PK Finance, realizado em 28 de junho de 2018.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$19.563 (R\$20.209 em 31 de dezembro de 2017) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2018 são como segue:

	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
<u>Moeda nacional</u>						
Debêntures VI	619.524	-	-	-	-	619.524
<u>Moeda estrangeira (em US\$)</u>						
J.P. Morgan	4.953	-	-	-	-	4.953
Engine Facility (Cacib)	9.976	20.078	125.691	-	-	155.745
ExIm (Cacib)	42.973	18.957	-	-	-	61.930
PK Finance	13.061	13.627	14.254	14.904	70.584	126.430
Total	690.487	52.662	139.945	14.904	70.584	968.582

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de junho de 2018, são conforme segue:

	Contábil (b)	Valor justo
Debêntures (a)	1.037.186	1.061.798
Demais empréstimos	1.023.033	1.044.200
Total	2.060.219	2.105.998

(a) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(b) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$968.582 (R\$885.794 em dezembro de 2017), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. Em 30 de junho de 2018, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas com mensuração semestral: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,52 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,31, a serem cumpridas em 30 de junho de 2018. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2017, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 4,50; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 2,04. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do primeiro semestre de 2018.

17.2. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia captou recursos ao longo do trimestre e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da operação	Instituição financeira	Montante		Taxa de	Data de vencimento
		(US\$ mil)	(R\$ mil)	juros (a.a.)	
Novas captações					
12/01/2018	Banco Safra	4.722	15.202	5,10%	07/01/2019
02/03/2018	Banco Santander	6.531	21.301	5,75%	01/03/2019
09/03/2018	Banco Santander	6.731	21.874	5,44%	05/09/2018
23/03/2018	Banco Santander	7.447	24.606	5,63%	19/09/2018
20/04/2018	Banco do Brasil	7.121	24.285	5,75%	17/10/2018
27/04/2018	Banco do Brasil	14.395	49.919	5,76%	24/10/2018
04/05/2018	Banco Santander	7.710	27.225	6,19%	31/10/2018
Renegociações					
05/01/2018	Banco Safra	2.694	8.731	5,10%	07/01/2019
12/01/2018	Banco Safra	5.245	16.888	5,07%	31/12/2018
29/01/2018	Banco Safra	8.595	27.208	5,20%	24/01/2019
05/02/2018	Banco do Brasil	4.815	15.579	5,48%	31/01/2019
16/04/2018	Banco do Brasil	4.273	14.874	6,73%	11/04/2019
29/05/2018	Banco Safra	5.407	20.205	5,79%	24/05/2019
21/06/2018	Banco do Brasil	9.683	37.335	4,99%	14/06/2019
21/06/2018	Banco Safra	4.570	17.621	5,91%	17/06/2019
21/06/2018	Banco do Brasil	10.436	40.239	4,99%	14/06/2019

Financiamento de manutenção de motores (Cacib): Em 27 de março de 2018, a Companhia obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.503 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.005 (US\$603 na data da captação).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 4 de maio de 2018, a Companhia obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.467 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.001 (US\$567 na data da captação).

Em 29 de junho de 2018, a Companhia obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$39.710 (US\$10.299 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.538 (US\$399 na data da captação).

PK Finance: Em 28 de junho de 2018, a Companhia realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no montante de R\$43.913 (US\$11.400 na data da captação) e custo de emissão R\$578 (US\$150 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

17.3. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
2018	170.302	333.795
2019	330.390	319.511
2020	296.941	267.477
2021	261.783	224.591
2022	138.940	119.200
2023	69.642	59.748
2024 em diante	231.232	267.075
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.499.230	1.591.397
Menos total de juros	(105.789)	(115.246)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.393.441	1.476.151
Menos parcela do circulante	(295.206)	(288.194)
Parcela do não circulante	1.098.235	1.187.957

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,00% em 30 de junho de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$218.058 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão somados aos arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações com o Banco Safra, Santander e Rendimento, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações às condições comerciais existentes entre Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,04% a.m. Em 30 de junho de 2018, o montante registrado no passivo circulante era de R\$420.880 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

19. Obrigações fiscais

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	23.303	29.585
Parcelamento - PRT e PERT	27.152	46.578
IRRF sobre salários	19.466	31.453
ICMS	46.060	45.492
Imposto sobre importação	3.454	3.454
IRPJ e CSLL a recolher	14	37
Outros	6.703	5.610
Total	126.152	162.209
Circulante	80.035	110.691
Não circulante	46.117	51.518

20. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.257.546 (R\$1.368.227 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 5.425.921 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 em 31 de dezembro de 2017), com prazo médio de utilização de 62 dias em 30 de junho de 2018 (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

21. Provisões

	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processo judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - Controladora e Consolidado	741	400.851	193.213	594.805
Provisões adicionais reconhecidas (*)	-	42.784	123.780	166.564
Provisões realizadas (**)	-	(9.145)	(99.271)	(108.416)
Variação cambial	(741)	68.713	(434)	67.538
Saldos em 30 de junho de 2018 - Controladora	-	503.203	217.288	720.491
Em 31 de dezembro de 2017 - Controladora e Consolidado				
Circulante	741	45.820	-	46.561
Não circulante	-	355.031	193.213	548.244
Total	741	400.851	193.213	594.805
Em 30 de junho de 2018 - Controladora				
Circulante	-	66.349	-	66.349
Não circulante	-	436.854	217.288	654.142
Total	-	503.203	217.288	720.491

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(**) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

(a) Devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de “reconfigurações/benfeitorias de aeronaves”.

(b) Processos judiciais

Em 30 de junho de 2018, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos, classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Cíveis	61.139	65.461
Trabalhistas	154.868	125.319
Tributárias	1.281	2.433
Total	217.288	193.213

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de junho de 2018, de R\$31.741 para as ações cíveis e R\$141.378 para as ações trabalhistas (R\$29.154 e R\$120.794 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de junho de 2018:

- A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$55.597 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$21.635 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$59.025 (R\$57.823 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$105.904 (R\$104.2013 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$81.960 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$78.904 (R\$58.750 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$403.025 em 30 de junho de 2018 (R\$370.802 em 31 de dezembro de 2017).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o valor do capital social era de R\$4.554.280, representado por 5.262.335.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais.

22.2. Ações a emitir

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía um saldo de ações a emitir no montante de R\$220.000.

22.3. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

22.4. Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de junho de 2018 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$63.642 (perda de R\$79.316 em 31 de dezembro de 2017).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora	Controladora e Consolidado	Controladora	Controladora e Consolidado
	Trimestre findo em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017		
	(Reapresentado)			
Transporte de passageiros (*)	2.212.175	1.981.823	4.980.863	4.365.576
Transporte de cargas	100.341	85.345	192.444	164.312
Outras receitas	29.858	22.848	57.481	64.545
Receita bruta	2.342.374	2.090.016	5.230.788	4.594.433
Impostos incidentes	(127.679)	(112.736)	(267.032)	(241.986)
Receita líquida	2.214.695	1.977.280	4.963.756	4.352.447

(*) Do montante total os valores de R\$123.978 e de R\$232.974 no período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, respectivamente (R\$98.180 e R\$202.787 para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2017, respectivamente) são compostos por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2018	%	30/06/2017	%	30/06/2018	%	30/06/2017	%
	(Reapresentado)							
Doméstico	1.906.254	86,1	1.646.403	83,3	4.050.363	81,6	3.572.422	82,1
Internacional	308.441	13,9	330.877	16,7	913.393	18,4	780.025	17,9
Receita líquida	2.214.695	100	1.977.280	100,0	4.963.756	100,0	4.352.447	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

Controladora					
Três meses findos em 30 de junho de 2018					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (*)	(285.266)	(8.646)	(100.885)	(394.797)	16,7
Combustíveis e lubrificantes	(792.692)	-	-	(792.692)	33,5
Arrendamento de aeronaves	(268.936)	-	-	(268.936)	11,4
Material de manutenção e reparo	(88.782)	-	-	(88.782)	3,8
Gastos com passageiros	(103.854)	-	-	(103.854)	4,4
Prestação de serviços	(27.055)	(63.945)	(63.712)	(154.712)	6,5
Comerciais e publicidade	-	(133.535)	-	(133.535)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(168.123)	-	-	(168.123)	7,1
Depreciação e amortização	(155.490)	-	(5.170)	(160.660)	6,8
Outras, líquidas	(84.409)	1.754	(14.645)	(97.300)	4,1
Total	(1.974.607)	(204.372)	(184.412)	(2.363.391)	100,0

Controladora					
Três meses findos em 30 de junho de 2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
(Reapresentado)					
Pessoal (*)	(300.822)	(12.777)	(52.297)	(365.896)	17,5
Combustíveis e lubrificantes	(629.727)	-	-	(629.727)	30,1
Arrendamento de aeronaves	(241.937)	-	-	(241.937)	11,5
Material de manutenção e reparo	(132.150)	-	-	(132.150)	6,3
Gastos com passageiros	(98.382)	-	-	(98.382)	4,7
Prestação de serviços	(20.459)	(60.276)	(51.534)	(132.269)	6,3
Comerciais e publicidade	-	(108.528)	-	(108.528)	5,2
Tarifas de pouso e decolagem	(144.714)	-	-	(144.714)	6,9
Depreciação e amortização	(112.638)	-	(2.911)	(115.549)	5,5
Outras, líquidas	(58.093)	(9.281)	(58.776)	(126.150)	6,0
Total	(1.738.922)	(190.862)	(165.518)	(2.095.302)	100,0

Controladora					
Seis meses findos em 30 de junho de 2018					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (*)	(604.924)	(17.782)	(236.289)	(858.995)	17,7
Combustíveis e lubrificantes	(1.676.905)	-	-	(1.676.905)	34,6
Arrendamento de aeronaves	(504.357)	-	-	(504.357)	10,4
Material de manutenção e reparo	(199.106)	-	-	(199.106)	4,1
Gastos com passageiros	(223.600)	-	-	(223.600)	4,6
Prestação de serviços	(53.869)	(117.536)	(124.611)	(296.016)	6,1
Comerciais e publicidade	-	(242.392)	-	(242.392)	5,0
Tarifas de pouso e decolagem	(355.562)	-	-	(355.562)	7,3
Depreciação e amortização	(297.321)	-	(9.826)	(307.147)	6,3
Outras, líquidas	(142.558)	(10.317)	(32.010)	(184.885)	3,9
Total	(4.058.202)	(388.027)	(402.736)	(4.848.965)	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Controladora					
Seis meses findos em 30 de junho de 2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
(Reapresentado)					
Pessoal (*)	(615.264)	(24.333)	(125.205)	(764.802)	17,4
Combustíveis e lubrificantes	(1.365.540)	-	-	(1.365.540)	31,1
Arrendamento de aeronaves	(483.446)	-	-	(483.446)	11,0
Material de manutenção e reparo	(220.394)	-	-	(220.394)	5,0
Gastos com passageiros	(215.648)	-	-	(215.648)	4,9
Prestação de serviços	(43.159)	(112.468)	(114.047)	(269.674)	6,1
Comerciais e publicidade	-	(210.821)	-	(210.821)	4,8
Tarifas de pouso e decolagem	(319.505)	-	-	(319.505)	7,3
Depreciação e amortização	(212.556)	-	(6.263)	(218.819)	5,0
Outras, líquidas	(170.720)	(18.657)	(136.196)	(325.573)	7,4
Total	(3.646.232)	(366.279)	(381.711)	(4.394.222)	100,0

Consolidado					
Três meses findos em 30 de junho de 2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
(Reapresentado)					
Pessoal (*)	(300.822)	(12.777)	(54.118)	(367.717)	17,5
Combustíveis e lubrificantes	(629.727)	-	(2)	(629.729)	30,0
Arrendamento de aeronaves	(241.937)	-	-	(241.937)	11,5
Material de manutenção e reparo	(132.150)	-	-	(132.150)	6,3
Gastos com passageiros	(98.382)	-	-	(98.382)	4,7
Prestação de serviços	(20.459)	(60.276)	(52.798)	(133.533)	6,4
Comerciais e publicidade	-	(108.528)	-	(108.528)	5,2
Tarifas de pouso e decolagem	(144.714)	-	-	(144.714)	6,9
Depreciação e amortização	(112.638)	-	(2.968)	(115.606)	5,5
Outras, líquidas	(58.093)	(9.281)	(57.208)	(124.582)	6,0
Total	(1.738.922)	(190.862)	(167.094)	(2.096.878)	100,0

Consolidado					
Seis meses findos em 30 de junho de 2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
(Reapresentado)					
Pessoal (*)	(615.264)	(24.333)	(127.727)	(767.324)	17,4
Combustíveis e lubrificantes	(1.365.540)	-	-	(1.365.540)	31,0
Arrendamento de aeronaves	(483.446)	-	-	(483.446)	11,0
Material de manutenção e reparo	(220.394)	-	-	(220.394)	5,0
Gastos com passageiros	(215.648)	-	-	(215.648)	4,9
Prestação de serviços	(43.159)	(112.468)	(115.537)	(271.164)	6,2
Comerciais e publicidade	-	(210.821)	-	(210.821)	4,8
Tarifas de pouso e decolagem	(319.505)	-	-	(319.505)	7,3
Depreciação e amortização	(212.556)	-	(6.320)	(218.876)	5,0
Outras, líquidas	(170.720)	(18.657)	(135.741)	(325.118)	7,4
Total	(3.646.232)	(366.279)	(385.325)	(4.397.836)	100,0

(*) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado	
	Três meses findos em		Seis meses findos em		Três meses findos em	Seis meses findos em
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	
Receitas financeiras						
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	6	2.566	1.347	5	1.346
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	14.478	14.581	37.160	22.377	14.585	22.388
Variações monetárias	2.065	3.312	3.887	5.745	3.891	6.324
Juros ativos	1.160	998	2.597	15.865	690	15.865
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(4.869)	(2.234)	(7.170)	(4.853)	(2.248)	(4.881)
Outros	3.540	1.755	5.745	3.732	1.756	3.732
Total receitas financeiras	16.374	18.418	44.785	44.213	18.679	44.774
Despesas financeiras						
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(6.237)	(11.753)	(9.289)	(24.758)	(11.753)	(24.758)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(132.635)	(120.520)	(218.139)	(316.574)	(120.826)	(317.543)
Comissões e despesas bancárias	(8.320)	(4.663)	(17.942)	(10.124)	(5.115)	(10.587)
Variações monetárias	(470)	(858)	(943)	(1.738)	(858)	(1.738)
Descontos concedidos (b)	(35.316)	(54.217)	(72.848)	(98.540)	(54.217)	(98.540)
Outros	(30.065)	(19.863)	(50.744)	(38.083)	(19.615)	(37.834)
Total despesas financeiras	(213.043)	(211.874)	(369.905)	(489.817)	(212.384)	(491.000)
Variação cambial, líquida	(645.447)	(160.067)	(660.544)	(60.516)	(160.068)	(60.518)
Total	(842.116)	(353.523)	(985.664)	(506.120)	(353.773)	(506.744)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles Fidelidade, conforme nota explicativa nº12.9.

26. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2018, a frota total era composta de 119 aeronaves, dentre as quais 92 eram arrendamentos mercantis operacionais e 27 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia efetuou a devolução de 1 aeronave com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia alterou a classificação de 4 contratos de arrendamento financeiro.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantém registrada no passivo circulante as parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$150.558 e R\$114.947 no passivo não circulante (R\$28.387 no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017).

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
2018	541.747	858.508
2019	1.134.508	928.226
2020	1.079.799	888.944
2021	915.076	746.595
2022	778.288	630.477
2023	651.530	520.152
2024 em diante	972.708	731.812
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	6.073.656	5.304.714

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	Controladora	Controladora e Consolidado	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	51.296	16.228	259.566	460.718
Aplicações financeiras (a)	87.950	74.350	-	-
Caixa restrito	289.899	229.615	-	-
Direitos com operações de derivativos	45.238	40.647	-	-
Contas a receber	-	-	562.395	608.381
Depósitos (b)	-	-	806.101	641.459
Outros créditos	-	-	98.179	104.915
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.453.660	3.141.597
Fornecedores	-	-	1.531.576	1.336.314
Fornecedores – Risco sacado	-	-	420.880	78.416
Obrigações com operações de derivativos	16.042	34.457	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	265.505	139.110

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período findo em 30 de junho de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2018 em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*)	40.647	(34.457)	6.190
Variações no valor justo			
Perdas reconhecidos no resultado (a)	(1.873)	(3.518)	(5.391)
Ganhos reconhecidos em outros resultados abrangentes	44.977	2.785	47.762
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(19.611)	246	(19.365)
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 30 de junho de 2018 (*)	64.140	(34.944)	29.196
Movimentação de outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.505	(114.821)	(79.316)
Ajustes de valor justo durante o período	54.466	2.785	57.251
Valor no tempo de opções	(9.488)	-	(9.488)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(40.079)	7.990	(32.089)
Saldos em 30 de junho de 2018	40.404	(104.046)	(63.642)
Efeitos no resultado (a-b)	38.206	(11.508)	26.698
Reconhecidos em resultado operacional	40.079	(6.658)	33.421
Reconhecidos em resultado financeiro	(1.873)	(4.850)	(6.723)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 – "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 30 de junho de 2018, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

27.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de junho de 2018, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar* de *Brent* e *WTI*. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$38.206 relativos aos derivativos de combustível.

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. O principais instrumentos são futuros, *collars*, *swaps* e opções.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o Índice de *hedge* afim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de Gestão de Risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	30/06/2018	31/12/2017
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	221.290	1.223.294
Contas a receber	100.820	126.078
Depósitos	806.101	641.459
Direitos com operações de derivativos	45.238	40.647
Total do ativo	1.173.449	2.031.478
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	1.023.033	629.099
Arrendamentos financeiros a pagar	1.393.441	1.476.151
Fornecedores estrangeiros	787.125	661.935
Obrigações com operações de derivativos	16.042	34.457
Arrendamentos operacionais	265.505	139.110
Total do passivo	3.485.146	2.940.752
Total da exposição cambial passiva	2.311.697	909.274
Compromissos não registrados no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	6.073.656	5.304.714
Total da exposição cambial R\$	8.385.353	6.213.988
Total da exposição cambial US\$	2.174.738	1.878.473
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,8558	3,3080

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições à taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$11.508 (perda de R\$27.194 no período de seis meses findo em 30 de junho 2017).

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

27.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

27.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	884.925	501.918	2.000.127	66.690	3.453.660
Fornecedores	1.340.927	-	190.649	-	1.531.576
Fornecedores - Risco sacado	420.880	-	-	-	420.880
Obrigações com operações de derivativos	16.042	-	-	-	16.042
Arrendamentos operacionais	150.558	-	114.947	-	265.505
Em 30 de junho de 2018	2.813.332	501.918	2.305.723	66.690	5.687.663

	Controladora e Consolidado				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	370.275	697.571	872.640	1.201.111	3.141.597
Fornecedores	1.189.178	3.772	221.780	-	1.414.730
Fornecedores - Risco sacado	78.416	-	-	-	78.416
Obrigações com operações de derivativos	34.457	-	-	-	34.457
Arrendamentos operacionais	28.387	-	110.723	-	139.110
Em 31 de dezembro de 2017	1.700.713	701.343	1.205.143	1.201.111	4.808.310

27.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro 2017:

	Controladora 30/06/2018	Controladora e Consolidado 31/12/2017 (Reapresentado)
Total dos empréstimos e financiamentos	3.453.660	3.141.597
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(310.862)	(476.946)
(-) Aplicações financeiras	(87.950)	(74.350)
(-) Caixa restrito	(289.899)	(229.615)
A - Dívida líquida	2.764.949	2.360.686
B - Total do patrimônio líquido	(3.233.689)	(2.612.769)
C = (B + A) - Capital total	(468.740)	(252.083)

27.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 30 de junho de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

a) Fator de risco combustível

A Companhia contrata derivativos de petróleo cru (*WTI*, *Brent*) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

	3T18	4T18	1T19	2T19	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	47%	67%	29%	20%	41%
Volume contratado (Mil barris)	1.670	2.455	1.090	675	5.890
Taxa contratada a futuro por barril (US\$)	66,73	67,68	84,71	77,75	51,49
Total em Reais	429.699	640.668	356.041	202.357	1.169.372

b) Fator de risco câmbio

Em 30 de junho de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8558/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de junho de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,8558/US\$1,00)	3,8558	(2.311.697)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9279	1.155.849
Desvalorização do dólar (-25%)	2,8919	577.924
Valorização do dólar (+25%)	4,8198	(577.924)
Valorização do dólar (+50%)	5,7837	(1.155.849)

Abaixo a proteção contratada de taxa de juros pela Companhia:

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Basis Point Value ("BPV") - milhares	27	0	172	128	64	391
Aeronaves a entregar	14	15	17	32	31	109
Percentual protegido	64%	19%	60%	66%	41%	51%

c) Fator de risco juros

Em 30 de junho de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2018 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,39%	2,34%	2,34%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(889.681)	(385.053)	(15.224)
Cenário adverso possível (+25%)	(72.854)	(11.263)	(445)
Cenário adverso remoto (+50%)	(87.425)	(13.515)	(534)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldo contábeis registrados em 30 de junho de 2018.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2018 e em dezembro de 2017:

	Hierarquia de valor justo	30/06/2018		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	51.296	51.296	16.228	16.228
Aplicações financeiras	Nível 1	363	363	3.285	3.285
Aplicações financeiras	Nível 2	87.587	87.587	71.065	71.065
Caixa restrito	Nível 2	289.899	289.899	229.615	229.615
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	45.238	45.238	40.647	40.647
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(16.042)	(16.042)	(34.457)	(34.457)

28. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

Controladora								
30/06/2018								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros	Baixa de imobilizado e intangível	Alterações não caixa			Saldo final
					Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	
Empréstimos e financiamentos	3.141.597	97.085	(89.035)	(166.663)	342.299	79.541	48.836	3.453.660
Ações a emitir	-	220.000	-	-	-	-	-	220.000
Obrigações com empresas relacionadas	1.580.854	84.159	-	-	262.946	38.161	(728)	1.965.392

Controladora								
30/06/2017								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros		Alterações não caixa			Saldo final
					Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	
Empréstimos e financiamentos	3.172.604	(29.384)	(123.937)		26.287	122.052	(15.334)	3.152.288
Capital a subscrever	-	141.000	-		-	-	-	141.000
Capital social	4.102.670	275.000	-		-	-	-	4.377.670
Obrigações com empresas relacionadas	1.973.549	(357.450)	-		17.722	36.597	(2.854)	1.667.564

Consolidado								
30/06/2017								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros		Alterações não caixa			Saldo final
					Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	
Empréstimos e financiamentos	3.187.361	(44.384)	(123.937)		26.287	122.295	(15.334)	3.152.288
Capital a subscrever	-	141.000	-		-	-	-	141.000
Capital social	4.102.670	275.000	-		-	-	-	4.377.670
Obrigações com empresas relacionadas	1.973.549	(353.372)	-		17.722	36.597	(6.932)	1.667.564

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/Guerra	14.921.946	3.870.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.891.850	750.000
Estoques (local) (*)	1.156.740	300.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.

30. Eventos subsequentes

Em 1 de agosto de 2018, o Conselho de Administração da Gol Linhas Aéreas S.A. aprovou a celebração do contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas a ser firmado entre a Smiles Fidelidade. A compra antecipada consistirá em uma tranche de pagamento, por um desembolso imediato pela Smiles Fidelidade no valor de até R\$300 milhões de reais.

Em 1 de agosto de 2018, o Conselho de Administração da Gol Linhas Aéreas S.A. aprovou a celebração de dois contratos de crédito entre a GLAI, a Companhia, o banco Credit Agricole e o Ex-Im Bank, no montante de até US\$11 milhões cada contrato, para o financiar do pagamento dos serviços técnicos realizados nos motores de aeronaves da Companhia.